

crianças, dos familiares/responsáveis, das educadoras e dos educadores e da população da cidade de São Paulo, com shows artísticos e oficinas.

É importante destacar que todas as publicações da DIEI são fruto de ampla discussão e construção coletiva por constituição de Grupo de Trabalho de educadores e educadoras da rede municipal, de diálogos estabelecidos em Seminários Regionais e da assessoria de pesquisadores das áreas.

Outro foco de atenção da DIEI e contínuo desafio, refere-se à especificidade do exercício da docência com os bebês e crianças pequenas. Assim, foi oferecido nas 13 DREs o curso Reflexões sobre o Exercício da Docência com Bebês, formação específica e inédita na rede municipal paulistana quanto à temática.

Foi ainda realizado o I Seminário Latino-Americano - Práticas Pedagógicas na Educação Infantil: Reflexões sobre o exercício da docência com os bebês e crianças pequenas, tendo como referência pesquisas e experiências (nacionais e latino-americanas) que dão visibilidade aos processos educativos envolvendo os bebês e crianças pequenas que buscam potencializar o papel das professoras e professores que atuam com esse grupo etário.

A DIEI também é responsável pelas ações de políticas públicas nos Centros de Educação Infantil Indígenas-CEIIs, vinculados aos Centros de Educação e Cultura Indígena-CECIs.

O trabalho educativo dos CECIs/CEIIs atende as crianças pertencentes ao povo Guarani Mbyá, respeitando as singularidades da educação escolar infantil indígena diferenciada, bilíngue, na busca do protagonismo e da autogestão das comunidades, sendo que as ações da SME orientam o trabalho pedagógico realizado pelas três Unidades (Tenondé Porã, Krukutu e Jaraguá), tendo como princípio a relação entre o modo de ser e viver do povo Guarani (nhanderekó), visando o fortalecimento da comunidade, uma vez que se entende ser este o caminho necessário para o desenvolvimento e aprendizagem das crianças Guarani Mbyá.

Como ações desenvolvidas junto aos CECIs/CEIIs, destacam-se: a publicação do documento CECI: 10 anos de história, o Vídeo Celebração 10 anos de CECI, os Encontros com os Coordenadores e Educadores Indígenas dos CECIs/CEIIs; a ampliação da merenda escolar nos CECIs/CEIIs; o "Tekoa Ayvu" – Aldeia Fala (com oficinas tradicionais indígenas como forma de apoio e valorização da cultura Guarani-Mbyá); a avaliação do impacto das ações educativas nas respectivas aldeias indígenas; a formação inicial para educadores indígenas Guarani que atuam nos CECIs/CEIIs em parceria com a FAFE/USP - (início em agosto de 2016, final em março de 2019); o Programa São Paulo Carinhosa – Projeto Parque Sonoro no CECI Jaraguá; organização do II CONEEI – Conferência Nacional de Educação Escolar Indígena e a escrita coletiva do Regimento Comum do CECI/CEII.

Universalização da Educação Infantil

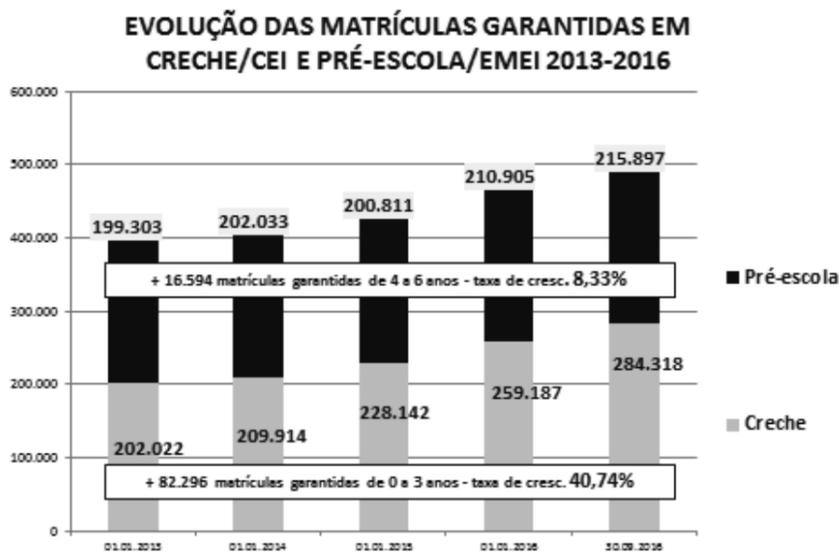
Atendendo ao disposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB nº 9.394 de 20/12/96 - no que se refere à garantia do acesso à vaga pública para todas as crianças que se encontram na faixa etária de 4 a 5 anos, em 2015 e 2016 a Secretaria Municipal de Educação construiu o Plano de Atendimento para Universalização da Educação Infantil. A SME, com cada Diretoria Regional de Educação da cidade, iniciou o planejamento das possibilidades de inclusão das crianças cadastradas à espera de uma vaga, considerando as especificidades regionais.

A entrega de novos prédios ou prédios locados, a reorganização dos tempos e espaços nas EMEIs para a ampliação de novas turmas ou, ainda, a utilização do transporte escolar para acomodar as crianças em Unidades mais distantes se constituíram em ações importantes na promoção do direito ao acesso para as crianças dessa faixa etária na cidade de São Paulo.

Desde o início de 2013 até o dia 30.11.2016 (dados do Sistema Escola On Line – EOL), foram acrescidas à Rede Municipal de Educação 99.229 novas matrículas garantidas em Educação Infantil, sendo 82.896 no segmento de zero a três anos e 16.333 no segmento de quatro e cinco anos¹. Os gráficos a seguir ilustram essa expansão:

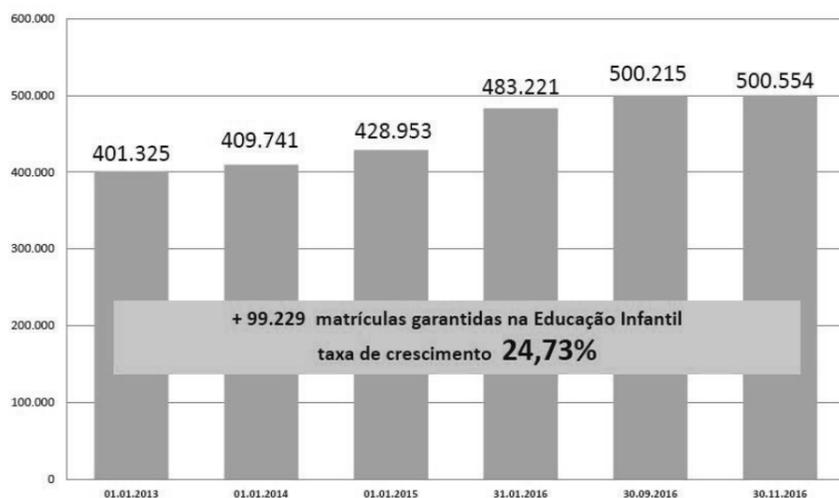
¹ Considera-se matrículas garantidas as matrículas efetivamente realizadas e aquelas matrículas em processo, ou seja, a matrícula da criança está assegurada, aguardando a formalização.

GRÁFICO 1 – Evolução das Matrículas Garantidas em Creche/CEI e Pré-Escola/EMEI de 2013 a – 2016



Elaboração: Secretaria Municipal de Educação / Sistema EOL

GRÁFICO 2 – Matrículas Garantidas na Educação Infantil – por data



Elaboração: Secretaria Municipal de Educação / Sistema EOL

Nesse cômputo, é considerado o número de matrículas garantidas. As matrículas garantidas representam as matrículas efetivamente realizadas e aquelas matrículas em processo. A matrícula em processo é a que já está assegurada a um determinado aluno, aguardando apenas sua confirmação, que se dá quando os pais do aluno efetivamente comparecem à unidade para efetivar a matrícula.

Para a criação das novas matrículas no segmento de zero a três anos, houve uma importante expansão da Rede Municipal em duas frentes: de um lado, a inauguração de novos equipamentos construídos pela Prefeitura, e, de outro lado, a implantação de novas unidades mantidas mediante convênios (parcerias) firmados com organizações da sociedade civil.

Ao todo, desde 2013, foram implantadas 425 novas unidades de creches nas modalidades direta, indireta e conveniada privada. A Rede Municipal de Ensino tem atualmente 2.067 Centros de Educação Infantil (CEIs), sendo 2.048 em funcionamento, que garantem matrículas para 284.918 no segmento de zero a três anos.

No que toca ao segmento de quatro e cinco anos, para a criação das novas matrículas deve ser destacada a construção e entrega, desde 2013, de 34 novas unidades (Escolas Municipais de Educação Infantil - EMEIs).

Além das novas EMEIs entregues, estão atualmente em obras 22 novas unidades, com capacidade para atender aproximadamente 7,6 mil crianças. Dessas, 5 serão entregues no 1º Semestres de 2016. Outras 6 novas unidades (com capacidade para absorver aproximadamente 3,3 mil novas matrículas) já foram licitadas e outras 11 novas unidades (com capacidade para absorver aproximadamente 6,2 mil novas matrículas) estão em fase licitação das obras ou de projetos e análises.

Importante mencionar que também foram implantados, desde 2013, 8 novos Centros Municipais de Educação Infantil – CEMEIs, que se somaram a um existente até então. Esses equipamentos são voltados para o atendimento tanto dos alunos do segmento de zero a três anos, quanto dos alunos do segmento de quatro e cinco. Estão atualmente em obras 15 novos CEMEIs. Atualmente, as Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEIs – pré-escolas) garantem matrículas para outras **215.636 crianças em pré-escola**.

Ao todo, o atendimento na educação infantil na Rede Municipal de Ensino garante matrícula para **500.554** bebês e crianças (Dados do EOL, de 30/11/2016).